UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**FISIOTERAPIA (120)**
Disciplina	**2431 - FISIOTERAPIA EM GINECOLOGIA E OBSTETRICIA**
Turma	**FPI-PA**
Local	**CEDETEG**

Carga Horária: **136**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Semiologia do aparelho genital feminino e mamas. Patologias e complicações relacionadas à gestação. Avaliação e programação da intervenção fisioterapeutica na preparação para o parto, na assistência pré-natal, durante o parto e pós-natal. Fisioterapia em ginecologia, mastologia e urologia.

I. Objetivos

1)Geral

A disciplina tem por objetivo fazer com que o discente se torne capaz de realizar a intervenção fisioterapêutica nos distúrbios ginecológicos e obstétricos. Fundamentar a intervenção fisioterapêutica nos distúrbios ginecológicos, obstétricos, na perinatologia e urologia.

2) Específicos

Baseado no conhecimento teórico e prático da dinâmica de atuação do Fisioterapeuta em ginecologia e obstetrícia, tal disciplina tem como objetivos específicos analisar os princípios fisioterapêuticos nos distúrbios ginecológicos e obstétricos.

- Aprofundar conhecimentos sobre as bases fisiopatológicas do sistema reprodutor/ ginecológico e urológico;
-Instruir sobre a aplicação do recurso fisioterapêutico adequado para as diversas particularidades de cada distúrbio/ patologia;
-Estimular o discente a desenvolver uma avaliação, buscando a elaboração de diagnóstico fisioterapêutico para estipular o prognóstico funcional.
-Avaliar, selecionar e aplicar técnicas fisioterapêuticas nas disfunções ginecológicas, urológicas, no período gestacional, no trabalho de parto, puerpério e climatério.
-Estimular o discente a buscar a fisioterapia baseada em evidências na área de Fisioterapia em Ginecologia e Obstetrícia, desenvolvendo-lhe o espírito crítico.
-Estimular a conscientização e postura profissional, instigando a reflexão do aluno quanto à relação do fisioterapeuta com o paciente, atuação do fisioterapeuta no processo educacional da saúde da mulher e quanto ao papel do fisioterapeuta no trabalho em equipe.

II. Programa

1.Revisão da anatomia, fisiologia e biomecânica da pelve, aparelho reprodutor feminino e mama;
2.Tipos de pelve, anatomia e biomecânica dos músculos do assoalho pélvico;
3. As fases biológicas da mulher (criança, adolescente, adulta, idosa), suas características e repercussões para a fisioterapia.
4. Planejamento familiar: Métodos contraceptivos.
5.Abordagem fisioterapêutica da gravidez fisiológica e de risco;
6.As características de cada trimestre gestacional e a intervenção fisioterapêutica;
7.A atuação do fisioterapeuta no ciclo gravídico-puerperal incluindo enfoque ao parto e aleitamento materno;
8.Acompanhamento e intervenção fisioterapêutica no climatério.
9.Patologias ginecológicas, algia pélvica, alterações do ciclo menstrual e da sexualidade e a atuação da fisioterapia nestes processos.
10.Avaliação e tratamento fisioterapêutico para os distúrbios uroginecológicos.
11.A atuação da fisioterapia em oncologia e ginecologia.

III. Metodologia de Ensino

Aulas Teóricas

Aulas teórico expositivas, com conteúdo exposto em slides, vídeos, artigos disponibilizados previamente aos alunos no formato de texto e indicação bibliográfica. Serão utilizadas técnicas de metodologias ativas (mapa mental, aula invertida, testes rápidos ao final das aulas com aplicativo Kahoot, metodologia da problematização, aprendizagem baseada em problemas e aprendizagem baseada em grupos).

Aulas Práticas

As aulas práticas serão ministradas com a turma dividida (Turma A e B). Será disponibilizado um roteiro específico para cada conteúdo trabalhado nas aulas práticas discriminando objetivos (gerais e específicos), competências e habilidades preconizadas. O conteúdo será trabalhado com a demonstração da utilização de recursos/ técnicas e/ou protocolos de avaliação e tratamento na abordagem do paciente em condições obstétricas e/ ou com disfunções uroginecológicas e/ ou coloproctológicas com demonstração em alunos e treinamento por meio de práticas entre eles. Esporadicamente, o docente responsável pela aula atenderá pacientes procedentes da clínica-escola de Fisioterapia, CEDETEG. Ao término de cada aula prática, os alunos realizarão um relatório contemplando respostas a questões específicas, correlação com artigos científicos ou descrição das práticas vivenciadas de acordo com a solicitação designada pelo docente para maior aproveitamento do conteúdo trabalhado.

Caso clínico/ Discussão em grupo:

Discussão de casos clínicos reais (pacientes atendidos na clínica-escola de Fisioterapia, CEDETEG) serão introduzidos ao longo de todo conteúdo, como forma de estimular os discentes à desenvolver um plano de avaliação e tratamento para estes casos. As discussões de casos serão conduzidas por meio da metodologia baseada na resolução de problemas (Problem Based Learning).

Leitura orientada/ Leitura complementar

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**FISIOTERAPIA (120)**
Disciplina	**2431 - FISIOTERAPIA EM GINECOLOGIA E OBSTETRICIA**
Turma	**FPI-PA**
Local	**CEDETEG**

Carga Horária: **136**

PLANO DE ENSINO

Todas as aulas enviadas aos discentes serão acompanhadas de materiais complementares, como livros eletrônicos, artigos, cartilhas, podcasts e vídeos. Cada semana, os alunos discutirão um conteúdo da leitura complementar previamente especificado pelo docente.

IV. Formas de Avaliação

O aluno, ao longo da disciplina, realizará atividades e avaliações individuais e/ou coletivas. As notas serão expressas com uma casa decimal e divulgadas conforme normas institucionais, sendo considerado aprovado na disciplina o aluno que obtiver nota final igual ou superior a sete (7,0) e frequência mínima de 75
(setenta e cinco por cento).
O aluno será avaliado por meio da realização de 7 avaliações, sendo 3 no formato de provas teóricas, 3 no formato de provas práticas e 1 trabalho
-As avaliações teóricas serão realizadas no formato de provas com questões objetivas e discursivas.
-As avaliações práticas serão realizadas no formato de resolução de casos clínicos, onde os alunos deverão realizar avaliações fisioterapêuticas, traçar objetivos e condutas fisioterapêuticas com demonstração entre os alunos.
-O trabalho intitulado GO Oscar trata-se de uma atividade solicitada no final da disciplina em que os grupos de alunos recebem temáticas contemplando o escopo das aulas e desenvolvem um vídeo de até 15 minutos contendo uma contextualização, problemática abordada e resolução desta problemática com enfoque na atuação do Fisioterapeuta.
Descrição dos valores e pesos das avaliações:
Primeiro semestre: Prova 1 (teórica) – Nota = 3.0
Avaliação prática 1 (prática) – Nota= 2.0

Prova 2 (teórica) – Nota = 3.0
Avaliação prática 2 (prática) – Nota = 2.0

Segundo semestre: Prova 3 (teórica) – Nota = 3.0
Avaliação prática 3 (prática) – Nota= 2.0

Trabalho GO oscar (vídeo-trabalho) – Nota = 5.0
Prova 1 + Avaliação prática 1 + Prova 2 + Avaliação prática 2 = Média do primeiro semestre
Prova 3 + Avaliação prática 3 + Trabalho GO oscar = Média do segundo semestre
(Média do primeiro semestre + Média do segundo semestre) ÷ 2 = Média final
Atendendo à RESOLUÇÃO Nº 1-COU/UNICENTRO, DE 10 DE MARÇO DE 2022, o aluno que não atingir (por semestre) a nota mínima 7.0, realizará a prova de recuperação de rendimentos (contendo o conteúdo de todo o semestre). Esta prova terá nota 10.0. Nesta situação, a nota do aluno será calculada considerando:
(Prova teórica + Avaliação prática + Prova teórica + Avaliação prática + Prova de recuperação de rendimento) / 3

V. Bibliografia

Básica

BARACHO, Elza. Fisioterapia aplicada à saúde da mulher. 5.ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2014. 444 p. ISBN 978-85-277-2104-2.
BEREK, Jonathan S. (Ed). Novak: tratado de ginecologia. Tradutor: Claudia L.C. de Araujo. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. 965p.
DIAS, Helio Eloy Alves; DIAS, Ezio Novaes; RIBEIRO, Lair Barbosa de Castro. Manual do cancer ginecologico. Rio de Janeiro: Revinter, 1998.
GUEDES, Flory Corrêa. Uro-gineco-obstetricia: destaques e controversias. Sao Paulo: Fundacao BYK, 1997.
POLDEN, Margaret; MANTLE, Jill. Fisioterapia em obstetrícia e ginecologia. Tradutor: Lauro Blandy. 2. ed. Sao Paulo: Santos, 2000.442p.
STEPHENSON, Rebecca G; O'CONNOR, Linda J. Fisioterapia aplicada à ginecologia e obstetrícia. Tradução: Ângela Cristina Horokosky. 2. ed. Barueri: Manole, 2004. 520 p. ISBN 85-204-1215-

Complementar

BORGES, D e col. Fisioterapia: Aspectos Clínicos e Práticos da Reabilitação. São Paulo: Artes Médicas, 2007.
ENDACOTT, J.Exercícios com bola suíça: movimentos simples para um corpo forte e flexível. São Paulo: Manole, 2008.
HUTER-BECKER, A.;DOLKEN, M.; HENSCHER, U. Fisioterapia em Ginecologia. São Paulo: Editora Santos, 2007.
MAIA FILHO, Hugo. Situações clínicas em ginecologia. São Paulo: Farma, 2008.
NEME, Bussamara. Obstetricia basica. 3.ed. Sao Paulo: Sarvier, 2005.
REZENDE, J. de; MONTENEGRO, C.A. B. Obstetrícia Fundamental. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**FISIOTERAPIA (120)**
Disciplina	**2431 - FISIOTERAPIA EM GINECOLOGIA E OBSTETRICIA**
Turma	**FPI-PA**
Local	**CEDETEG**

Carga Horária: **136**

PLANO DE ENSINO

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEFISIO/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 15/2022
Data: 26/07/2022